



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Atresia De Vias Biliares: Relato De Caso

**Autores:** JOANA MAIA (IPPMG - UFRJ); ELLEM RAMOS FERREIRA (IPPMG - UFRJ); MATHEUS OLIVEIRA RIBEIRO (IPPMG - UFRJ); CAROLINA CHALOUB (IPPMG - UFRJ); PATRÍCIA MARINHO (IPPMG - UFRJ); JANDRA LACERDA (IPPMG - UFRJ); CARLA DALL'OLIO (IPPMG - UFRJ)

**Resumo:** Introdução A atresia de vias biliares é resultado do processo inflamatório e idiopático da árvore biliar, com consequente obliteração da mesma e desenvolvimento de cirrose. É causa de colestase neonatal, com incidência de 1:8.000 nascidos vivos e predomínio no sexo feminino, estando associada a outras malformações em 20% dos casos. Constitui-se a principal causa de transplante hepático em pediatria. Caracterizada por acolia fecal, colúria e icterícia que persiste acima de 14 dias de vida, sendo o sinal de alerta para a possibilidade desta patologia. O diagnóstico é sugerido através de US com a presença do cordão triangular e ausência de vesícula, porém só pode ser confirmado através de biópsia hepática. O tratamento consiste em correção cirúrgica que deve ser realizada precocemente até 8-10 semanas de vida. Relato de Caso: Lactente de 2m8dias, feminino, com história de sangramento no local da aplicação da vacina tetravalente há 8 dias. Procurou uma Emergência onde apresentava: icterícia 3+/4+, hepatomegalia e fezes hipocolicas. Foram colhidos exames laboratoriais com hiperbilirrubinemia direta e coagulograma alterado. Realizou US de vias biliares que evidenciou ausência de vesícula biliar. Foi internada para abordagem cirúrgica através de portoenterostomia de Kasai, realizada com 2m15d, com evolução pós operatória satisfatória com redução gradual dos níveis de bilirrubina direta e melhora da acolia. Teve alta hospitalar em uso de ácido ursodesoxicólico, corticoide oral e vit K mensal. Atualmente com 5 meses, com ganho ponderal satisfatório, níveis de bilirrubinas próximo a normalidade e sem evolução da doença hepática. Discussão: A atresia de vias biliares é uma patologia cujo prognóstico está diretamente relacionado à idade ao diagnóstico. Por constituir a causa mais comum de transplante hepático nesta faixa etária, ressaltamos a importância do reconhecimento precoce dos sinais de alerta pelo pediatra geral nos primeiros meses de vida. Conclusão: Pretendemos destacar a relevância do pediatra na avaliação da icterícia neonatal e abordagem precoce dos casos suspeitos, visto que, quanto mais cedo realizado o diagnóstico, melhor o prognóstico e a qualidade de vida a longo prazo.